

# Homenagem Prof. Tubino



Um dos ícones da Educação Física brasileira, o Prof. Manoel José Gomes Tubino, primeiro brasileiro a presidir a FIEP – Federação Internacional de Educação Física, vai deixar saudade em todos aqueles que tiveram o privilégio de conviver com ele e uma lacuna difícil de ser preenchida na história e na construção da Educação Física do país.

Falecido em 19 de dezembro de 2008, o Prof. Tubino será lembrado por toda a categoria e por todos os envolvidos no setor da atividade física, pois era multifacetado, atuando de forma proativa e competente nas searas do ensino, da gestão, da pesquisa e em tantas outras.

Uma demonstração clara do que representou pode ser sentida na ocasião do 24º Congresso Internacional de Educação Física, marcado pela comoção de todos seus amigos e alunos que estiveram presentes. Condecorado durante o evento como Presidente de Honra da FIEP Mundial, o Prof. Tubino participou de todos os 23 eventos em Foz do Iguaçu/PR, onde inclusive, em 2008, foi homenageado com um monumento na Casa da Educação Física, na mesma cidade

## A trajetória de um ícone

Nos idos de 1970, atuou como preparador físico de voleibol do Fluminense-RJ, trabalho que lhe rendeu o ingresso na Seleção Brasileira quando viria a conquistar diversos títulos. Seu trabalho no setor foi recompensado e consagrou a “Geração de Prata”.

Nesta ocasião, começou a desenvolver processos de metodologias científicas do treinamento desportivo com pesquisas e aplicações práticas, tornando-se referência no país.

Não bastasse sua atuação nos âmbitos da pesquisa e do esporte, Tubino enveredava com facilidade nos campos da docência e gestão, sendo um dos responsáveis pelo desenvolvimento do Curso de Educação Física na cidade de Volta Redonda (RJ).



Suas aulas e palestras sempre foram elogiadas

## Formação não era um conceito, mas uma vivência

A sua luta pela formação continuada do Profissional de Educação Física na busca de uma atividade de maior qualidade não era apenas um conceito defendido pelo Professor. Era uma necessidade intrínseca do ser humano Tubino. O que ele via como fundamental para o Profissional e para o desenvolvimento da Profissão era fruto de sua própria experiência. Já nos anos de 1980, de maneira pioneira, buscou a especialização universitária e a interdisciplinaridade das áreas de atuação, obtendo o título de Doutor em decorrência de seus estudos no exterior.

Neste sentido, sempre apoiou a formação profissional docente no nível *Stricto Sensu* e orientou dissertações e teses que foram adaptadas em diversas publicações. Prosseguiu este trabalho nos anos 90 e no início do século XXI na Universidade Castelo Branco (RJ) e na Unisuam (RJ).



Livro comemorativo da formatura da primeira turma de Educação Física em Volta Redonda

## Um idealizador, um inovador

Na década de 1980, implantou modelos renovados de gestão – especialmente na Universidade Gama Filho (RJ) – onde adotou uma política de investimento institucional com valores éticos. Dirigiu ainda a Universidade Veiga de Almeida e o Instituto de Saúde. Uma das homenagens que recebeu em vida foi ter seu nome emprestado ao Centro Acadêmico da Faculdade de Educação Física da PUC/Curitiba.



Foram mais de 20 publicações, referência para a Educação Física e os Esportes

## O homem público



Na década de 1990, foi convidado pelo então Ministro da Educação Marco Maciel, para presidir o Conselho Nacional de Desportos (CND). A democratização do esporte no país era seu grande desafio. Conseguiu no período “Nova República” formar uma Comissão de Reformulação do Esporte, privilegiando o diálogo com as entidades, com as representações de classe, com os atletas e com a mídia.

À frente do CND, reconheceu diversas modalidades esportivas, que passaram a ter suas entidades próprias e buscou uma profunda reformulação na Legislação Esportiva vigente no país, inclusive reformulando a votação das entidades esportivas e interferindo nas organizações de eventos esportivos.

Sua participação foi fundamental nas comissões do Congresso Nacional para a inclusão da prática da atividade física e esportiva como um direito do cidadão na Constituição Federal de 1988.

Em sua segunda passagem em cargo diretivo no Governo Federal, nos anos 90, por ocasião da administração de Fernando Henrique Cardoso, foi Presidente do Instituto Nacional do Desenvolvimento do Esporte (INDESP) e elaborou uma Carta Compromisso que enfatizava o Esporte como campo cultural e social e compreendido por diferentes interpretações e que lamentavelmente não foi publicada.

## O reconhecimento da Profissão

Tubino foi um dos pioneiros que colaboraram com a busca pelo reconhecimento do Profissional de Educação Física. Sua atuação neste propósito culminou com sua nomeação para fazer parte da primeira equipe de Conselheiros do CONFEF.

Em 2008, voltou a fazer parte da direção do CONFEF, tendo sido eleito como Vice-Presidente.

## Um capítulo à parte: FIEP

O Prof. Tubino participou de todas as edições do Congresso Internacional de Educação Física na cidade de Foz do Iguaçu (PR) durante 23 anos.

Foi eleito o primeiro brasileiro Presidente Mundial da FIEP em 2000 e desde então foi sempre reeleito, representando a entidade em todo o mundo e abrindo frentes para a Educação Física do Brasil em eventos e cursos do exterior.

Em 2000, elaborou o novo Manifesto Mundial da FIEP.



## Mais de 20 obras publicadas

Da década de 1970 até 2008, Tubino publicou obras sobre Educação Física, Treinamentos, Universidade, Tecnologia Educacional, Legislação e Esportes. Entre essas está o indicado *Metodologia Científica do Treinamento Desportivo e o Dicionário Enciclopédico Tubino do Esporte*. “Ele considerava esta obra (Dicionário) uma celebração ao Esporte e me proporcionou a honra de ser co-autor, ao seu lado e ao lado do Professor Fernando Garrido”, lembra Fabio Tubino, filho do saudoso mestre.

## Projeção internacional e homenagens inéditas

Desde a década de 1980, Tubino participava de inúmeros eventos e suas aulas e conferências passaram a ter projeção internacional.

Por seu conhecimento e dedicação à causa da Educação Física recebeu inúmeras homenagens, entre elas títulos e honrarias como: a Ordem do Mérito Educativo no Grau de Comendador, a Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, a Ordem do Mérito Militar no Grau de Oficial, a Medalha Tiradentes do Estado do Rio de Janeiro, Medalha Paulo Roberto Bassoli (CREF6/MG), os títulos de Cidadão de Juiz de Fora e do Rio de Janeiro, a Cruz de Ouro FIEP, a benemerência de várias Confederações, Federações e Clubes Esportivos, homenagens de Parainfo e Patrono em várias universidades, o Discóbolo de Ouro (CREF1/RJ-ES) e uma homenagem do CREF7/DF. A Escola de Educação Física de Muzambinho (MG) deu seu nome ao Centro de Administração e Informação, em junho de 2005. Tubino também teve um personagem com seu nome na peça de teatro infantil “Os Olímpicos”, montada no Rio de Janeiro em 2001.



**E ao finalizar essa homenagem, aproveitamos a deixa da classe teatral e lembramos alguns dos significados de “olímpico”... Pertencente ou relativo ao Olimpo, grandioso, majestoso, nobre, sublime. Ao Olímpico Tubino, nossa reverência, nossa admiração e nossa saudade. 🙏**



## Ministro da Defesa entrega homenagem à esposa do Prof. Tubino

No dia 17 de março em Brasília, a Prof. Vera Lúcia de Menezes Costa, esposa do saudoso Prof. Tubino, recebeu a Medalha Mérito Desportivo Militar diretamente das mãos do Ministro da Defesa Nelson Jobim.

A medalha é destinada a agraciar militares brasileiros que tenham se destacado em competições desportivas nacionais e internacionais, bem como militares e civis que tenham prestado relevantes serviços ao desporto do Brasil.



Medalha Mérito Desportivo Militar